**TUTORIAL DE INSTALAÇÃO DE OFICINAS DE PARENTALIDADE EM CEJUSC (SEM ÔNUS PARA O TJ)**

Olá! Esse tutorial foi preparado para ilustrar os primeiros passos necessários para a implantação da Oficina de Parentalidade no CEJUSC. Melhores informações poderão ser obtidas por meio da Cartilha do Instrutor da Oficina de Pais e Filhos, desenvolvida pelo Conselho Nacional de Justiça, que consta do *link*:

<https://drive.google.com/file/d/0B1--3Bo7zwJNVnI4cmpUaVlCdUU/view?usp=sharing>

**1. O QUE É A OFICINA DE PARENTALIDADE**

Oficina da Parentalidade é um programa educacional, preventivo e multidisciplinar, direcionado às famílias que enfrentam a fase de reestruturação familiar, motivada pela ruptura dos laços conjugais dos pais, com o intuito de auxiliar todos os seus integrantes a superarem as eventuais dificuldades inerentes a esta fase, sem maiores traumas, sobretudo para os filhos.

**2. METODOLOGIA**

A Oficina foi projetada para ser executada em um único encontro, com duração de cerca de quatro horas, e contém:

* Explanações feitas pelo(s) expositor(es);
* Apresentação de *slides* e vídeos;
* Período para questionamentos, discussões e prática das habilidades desenvolvidas;
* Atividades lúdicas (Oficina de Filhos).

**3. OBJETIVOS PRINCIPAIS**

**Oficina dos Pais:**

* Empoderar os pais para que eles tenham condições de protagonizar a solução de seus próprios conflitos, sem a necessidade de intervenção constante do Poder Judiciário.
* Responsabilizar os pais pela sua vida e pela vida de seus filhos, mostrando-lhes o impacto de suas condutas no desenvolvimento de seus filhos e a possibilidade do exercício de uma parentalidade mais saudável e colaborativa.

**Oficina dos Filhos:**

* Criar espaço seguro para os filhos expressarem seus sentimentos sobre a separação dos pais.
* Fornecer estratégias para que os filhos consigam superar as dificuldades inerentes à fase de reorganização familiar e se adaptem à nova realidade.

**4. PÚBLICO ALVO**

Pais e mães que apresentam algum conflito – jurisdicionalizado ou não - relacionado ao exercício da parentalidade (divórcio, dissolução de união estável, regulamentação ou alteração de guarda, regulamentação ou alteração de sistema de convivência, etc.) e os respectivos filhos menores, de seis a dezessete anos de idade.

Outros membros da família também podem ser acolhidos na Oficina, como avós, padrastos, madrastas, principalmente quando também figurarem como cuidadores ou responsáveis da criança ou do adolescente.

**5. RECURSOS NECESSÁRIOS**

**5.1. RECURSOS HUMANOS**

**Quem pode ser EXPOSITOR**

O expositor da Oficina deve ser capacitado pelo Conselho Nacional da Justiça, por meio do curso coordenado pela Juíza Vanessa Aufiero da Rocha, ou pela Escola Paulista da Magistratura, por meio do curso coordenado pela Juíza Vanessa e pelo Juiz Ricardo Pereira Junior. O curso teórico tem a duração mínima de doze horas e deve ser complementado pela realização de cinco Oficinas.

Para que o expositor das Oficinas, que já participou do curso teórico de formação promovido pelo CNJ ou pela EPM, obtenha o certificado do CNJ de expositor, ele precisa comprovar documentalmente junto ao **CEODP – Cadastro de Expositores das Oficinas de Divórcio e Parentalidade** que já ministrou cinco Oficinas. Essas cinco Oficinas podem ser ministradas em qualquer local que já tenha ou não implantado as Oficinas, dentro ou fora do Judiciário, como, por exemplo, em escola, OAB, Conselho Tutelar, Defensoria, etc. Para que o expositor se sinta seguro para ministrar sua própria Oficina, com ou sem outros expositor mais experientes, ele poderá observar outras Oficinas, mas essa observação não conta para efeito daquelas cinco Oficinas, que devem ser efetivamente ministradas, e não meramente observadas. Esse método tem sido utilizado para viabilizar a expansão das Oficinas pelo Brasil afora, já que nem todas as Comarcas contam com tal projeto.

O expositor da Oficina de Filhos, além de participar do referido curso, deve ter experiência em lidar com crianças.

Parcerias com Faculdades de Psicologia, Pedagogia e Assistência Social podem ser buscadas para que professores e estagiários participem das Oficinas como expositores – a partir da formação em Curso de Formação de Expositores – ou auxiliares, não havendo a necessidade de ratificação pelo NUPEMEC, apenas comunicação.

**Perfil do EXPOSITOR**

Considerando que as pessoas que enfrentam esse delicado momento de reorganização familiar sentem-se muitas vezes fragilizadas, desgastadas e desamparadas, espera-se do expositor, independentemente de sua formação profissional, uma postura acolhedora, empática, neutra e imparcial, para que os participantes da Oficina sintam-se efetivamente acolhidos pelo Poder Judiciário e dispam-se de seus temores e ansiedades.

O expositor também deve procurar reconhecer e validar os sentimentos dos participantes, notadamente nos momentos de interação, tratando todos com educação, cordialidade, empatia e compaixão.

O expositor não deve dar conselhos pessoais aos participantes da Oficina, já que esta consiste em um programa educacional e preventivo, não se prestando à orientação de casos específicos. Assim, se instado a dar alguma orientação sobre uma determinada disputa, deve o expositor recomendar a consulta a um profissional especializado (advogado, psicólogo, mediador, etc.).

O expositor deve se afastar dos julgamentos e das avaliações e abster-se de impor aos participantes da Oficina seu próprio juízo de valor e sua visão de mundo. A Oficina é um espaço de conexão, acolhida, escuta qualificada, reflexões e ressignificações. Julgamentos desconectam as pessoas e não cabem nesse espaço.

**Quantidade necessária de: EXPOSITORES**

A quantidade de expositores é flexível e depende da disponibilidade dos expositores e do público alvo da Oficina a ser implantada em cada Comarca. Recomendamos que em cada sala haja dois expositores, embora um expositor consiga dependendo de sua experiência, ministrar a Oficina sozinho. Assim, sendo ministrada a Oficina para os pais (em duas salas), para as crianças (uma sala) e para os adolescentes (uma sala), serão necessários de quatro a oito expositores.

**Nomeação de EXPOSITORES**

O fato dos alunos finalizarem a capacitação não implica que obrigatoriamente vá atuar no CEJUSC, o que dependerá da aprovação do Juiz Coordenador ou outro profissional autorizado pelo Juiz, para que ele passe a compor a equipe de Oficinas do referido CEJUSC.

Os expositores, quando nomeados no CEJUSC devem assinar Termo de Compromisso próprio, que permanecerá arquivado no próprio CEJUSC. O modelo do aludido Termo consta do ANEXO.

Se esses ambientes forem disponibilizados ao CEJUSC por outras instituições poderá haver parceria e essas condições deverão ser dialogadas e ajustadas entre os interessados.

Porém, se esses ambientes forem disponibilizados por outras instituições, que encamparem a Oficina de Pais e Filhos, sem parceria formal com o CEJUSC, caberá a cada Instituição estabelecer as condições em que a Oficina será ministrada, o que inclui quem as ministrará.

Essas especificidades devem ser tratadas caso a caso, com cada Instituição, como acima mencionado. De qualquer forma, a Cartilha do Instrutor contém os parâmetros mínimos da Oficina, que devem ser observados por todos que a ministrarem, o que inclui respeito ao formato, não julgamento dos participantes, não aconselhamento aos participantes, espaço confortável e acolhedor, etc.

**5.2. RECURSOS MATERIAIS**

**Oficina de Pais e Filhos:**

Para a execução da Oficina de Pais e Filhos são necessários os seguintes recursos materiais:

* Espaço físico adequado (inclusive com acesso fácil a banheiros);
* Poltronas, cadeiras ou sofás confortáveis;
* Computador, TV ou projetor e caixas de som para a exibição dos slides e vídeos;
* Crachás de identificação para os participantes e facilitadores;
* Pranchetas;
* Canetas;
* Post-its;
* Computador, impressora e papeis para a impressão dos textos e exercícios que são passados aos participantes ao longo da Oficina, visando à fixação das habilidades transmitidas;
* Livro de presença;
* Cartilha do divórcio para os pais (acessar via link CNJ);
* Cartilha do divórcio para os filhos adolescentes (acessar via link CNJ);
* Gibi “Meus pais não moram mais juntos. E agora?” (acessar via link CNJ);
* Cartilha da Oficina de Pais e Filhos para os instrutores (acessar via link CNJ);
* *Slides* da Oficina dos Pais;
* *Slides* da Oficina dos Filhos;
* Cartilha de Atividades para as Crianças (acessar via link CNJ).

Os materiais didáticos e pedagógicos utilizados durante a Oficina (cartilha do divórcio para os pais, cartilha do divórcio para os filhos adolescentes, gibi para as crianças), disponibilizados no site do CNJ, podem ser impressos no CEJUSC ou por entidade parceira (Prefeitura, OAB, Defensoria Pública, Faculdade, etc.). Nesta hipótese, a entidade parceira poderá inserir o logo e uma carta de apresentação na cartilha a ser impressa, enviando-os ao Setor de Comunicação Social do CNJ para as alterações necessárias. Com essas alterações já realizadas pelo aludido Setor, a entidade parceira pode realizar as impressões.

Os *slides*, vídeos e demais materiais necessários para a implantação e a execução da Oficina são disponibilizados aos facilitadores durante o curso de formação.

No tocante ao espaço físico adequado, caso o CEJUSC não o disponha, poderá fazer parcerias com outras entidades para a obtenção de tal espaço, como escolas, Associação Comercial, Rotary, OAB, Câmara Municipal, etc.

**Oficina de Filhos:**

Para a execução da Oficina de Filhos são utilizados, ainda, diversos materiais lúdicos e pedagógicos ou didáticos, compatíveis com as idades dos participantes, por promoverem a motivação e o entusiasmo deles nas sessões e, por favorecerem a auto-revelação e a reflexão necessária à adaptação à nova realidade familiar. Esses materiais são indicados na cartilha do instrutor.

**Oficina de Pais e Filhos:**

Também recomendamos a oferta de um lanche aos participantes da Oficina de Pais e Filhos e aos expositores, dado o longo período de duração do programa e o natural desgaste físico e emocional dele decorrente. Neste caso, são necessários:

* mesa para o lanche;
* copos e guardanapos;
* lanche (café, chá, água, torradas, bolo, bolachas doces e salgadas, etc.).

Ressaltamos a necessidade de indagar aos pais, no início da Oficina, se os filhos têm alguma restrição alimentar, para evitar que consumam algum alimento que lhes provoque reação alérgica ou que, por algum motivo, não possa ser consumido.

O lanche pode ser obtido por meio de parcerias com Supermercados e outras Instituições.

**6. RECRUTAMENTO DOS PARTICIPANTES**

Os pais que apresentam algum conflito relacionado ao exercício da parentalidade dissociado da conjugalidade (porque esta foi rompida ou porque nunca estabelecida), e os respectivos filhos, de 6 a 17 anos, podem ser encaminhados para a Oficina em qualquer fase do processo (ação de divórcio, ação de dissolução de união estável, ação de fixação ou alteração de guarda, ação de regulamentação ou alteração de visitas, ação de execução de cumprimento de obrigação de fazer para cumprimento do regime de visitas, etc.), ou na fase pré-processual.

Mesmo na hipótese de os pais já terem entabulado um acordo e este já ter sido judicialmente homologado, o seu encaminhamento à Oficina é desejável, considerando que o objetivo primordial desse programa educacional não é apenas a resolução do conflito jurídico, mas, principalmente, do conflito subjacente e a prevenção de novos conflitos, bem como, a harmonização e a estabilização das relações familiares.

Todos os familiares são convidados para participarem da Oficina no mesmo dia para que eles percebam que todos devem continuar unidos, a despeito do rompimento do vínculo dos pais, com o objetivo comum de promover o bem- estar dos filhos.

No entanto, nos casos de abuso e/ou violência, recomendamos que os familiares sejam convidados para participarem da Oficina em datas distintas.

Esse convite pode ser feito por escrito, através de carta postal ou de Oficial de Justiça, ou, então, oralmente, pelo Magistrado, pelo Conciliador e pelo Mediador, na própria audiência ou sessão de conciliação ou mediação, ou pelo Psicólogo e pelo Assistente Social, durante a realização do estudo psicológico ou social.

No ANEXO desse Tutorial, você encontrará modelos de decisões e convites aos pais e aos filhos para participarem da Oficina. Esse convite pode ser feito em qualquer fase do processo, mas a experiência tem mostrado que quando ministrada logo no início do processo, antes da escalada do conflito jurídico (que muitas vezes ocorre com a apresentação da contestação e o natural desenrolar do processo), a Oficina é mais eficaz para a pacificação do núcleo familiar.

Portanto, recomendamos que as partes e os respectivos filhos menores sejam encaminhados à Oficina logo no início do processo, de preferência antes do início do prazo para a contestação.

**7. FORMAÇÃO DOS GRUPOS NA OFICINA**

**Oficina dos Pais:**

Os pais que participam da Oficina formam, em regra, dois grupos, que ocupam salas distintas, sendo cada grupo composto por cerca de dez a vinte adultos, homens e mulheres, conforme o espaço disponível.

Recomendamos que os casais sejam divididos entre as duas salas, por dois motivos: a) para a garantia de um ambiente tranquilo, livre de eventuais brigas e discussões; b) para que a presença de um não iniba o outro notadamente nos momentos destinados à interação e à expressão de seus sentimentos.

Recomendamos, também, que cada grupo seja misto, ou seja, composto por homens e mulheres, para que aqueles ouçam o ponto de vista destas e vice- versa, sobretudo durante aqueles momentos de interação e expressão dos sentimentos.

**Oficina dos Filhos:**

Os jovens, filhos dos casais que participam da Oficina, em número variável, são subdivididos em dois grupos:

* Grupo das crianças de seis a onze anos;
* Grupo dos adolescentes de doze a dezessete anos.

**8. OUTRAS QUESTÕES ADMINISTRATIVAS**

Divulgação: A divulgação da Oficina em cada Comarca fica a cargo do Juiz Coordenador e do Gestor do CEJUSC, podendo ocorrer nas Varas, CEJUSC, escolas, associação de bairro, Conselho Tutelar, rádio, TV, etc. O *folder* da Oficina e o manual para a sua edição constam do *link*: <https://drive.google.com/folderview?id=0B1--3Bo7zwJNbUMtM090OFJXS1k&usp=sharing>

Outros materiais para a divulgação da Oficina, como banner, cartaz, etc., podem ser encontrados no *link*:<https://drive.google.com/folderview?id=0B13Bo7zwJNXzlZbGJuc3N2TWM&usp=sharing>

Agenda: deve ser estabelecida uma agenda para a realização da Oficina, como, por exemplo, semanal, quinzenal ou mensal, conforme a procura e a disponibilidade dos facilitadores.

*E-mail*: pode ser disponibilizado um *e-mail* para a inscrição na Oficina.

Convite: o convite dos participantes da Oficina pode se dar de várias formas, como, por exemplo, pela Vara, pelo CEJUSC, por *e-mail*, carta ou outro meio idôneo de contato. Seguem, anexos, modelos de decisões e de convites.

Encaminhamentos: Após a realização das Oficinas e havendo interesse dos pais, o CEJUSC poderá encaminhar os casos para a mediação ou para outros serviços que o CEJUSC possa oferecer (serviço social, atendimento psicológico, Procon, etc.)

**Oficina de crianças e adolescentes:**

O programa de Oficinas pode ser extensivo aos filhos menores, o que demanda o acréscimo de salas adequadas para o acolhimento das crianças de 06 a 11 anos (Oficina de Crianças) e dos adolescentes de 12 a 17 anos (Oficina de Adolescentes). As crianças e os adolescentes devem permanecer em salas separadas, especialmente porque a Oficina das Crianças e a Oficina dos Adolescentes contam com materiais distintos e específicos.

**Estatística:**

Cada CEJUSC deverá informar ao NUPEMEC a implantação das Oficinas e, a partir de tal informação, fornecer dados estatísticos semestralmente, conforme formulário próprio.

“Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo.” Paulo Freire.

**MODELO DE DECISÃO JUDICIAL ENCAMINHANDO OS PAIS À OFICINA DE PAIS E FILHOS**

**1.a) no caso de o filho ter entre seis e dezessete anos e acompanhar os pais na Oficina:**

“Diante dos Princípios Constitucionais da Dignidade da Pessoa Humana e do Melhor Interesse da Criança e do Adolescente, visando a amparar os interesses de \_\_\_\_\_\_, que apresenta tenra idade e já enfrenta a separação dos pais \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ , os possíveis conflitos dela oriundos, encaminho as partes \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_\_ à Oficina de Pais e Filhos, que será realizada no CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA DESTA COMARCA DE \_\_\_\_\_\_ sito na Rua \_\_\_\_, na cidade de\_\_\_\_\_\_\_\_, no dia\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, às \*\*:\*\* horas. O programa tem a duração prevista de quatro horas, devendo se encerrar por volta das \*\*:\*\* horas.

Ressalto que a Oficina de Pais e Filhos consiste em um programa educacional interdisciplinar para casais e os respectivos filhos menores, de seis a dezessete anos de idade, em fase de reorganização familiar, desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça, com a ajuda de psicólogos, e com base na experiência de outros países, como Estados Unidos e Canadá, visando a trazer mais paz para a vida deles e a evitar novos conflitos. O programa apoia-se na literatura sobre os efeitos do divórcio e na importância dos pais e demais membros da família buscarem maneiras saudáveis de lidar com o término do casamento. A ruptura dos laços familiares é certamente estressante e traumática para os filhos menores, porém, crises de longa duração são piores, podendo e devendo ser evitadas. Os casais que conseguem lidar de forma positiva com a separação garantem aos filhos um ambiente acolhedor e favorecem para que eles não apenas resistam a essa difícil situação, mas também amadureçam após o divórcio. A Oficina visa justamente a ajudar os casais a lidarem de forma positiva com a separação e a preservarem os filhos de seus conflitos.

Ressalto, também, que a Oficina não visa a avaliar ou julgar os pais, mas, apenas, ajudá-los, bem como seus filhos menores, a superarem esta fase de reorganização familiar, prevenindo novos conflitos, assim como, assegurando a pacificação, objetivo primordial do Poder Judiciário.

Intimem-se pessoalmente as partes, convidando-as para que compareçam à Oficina, com seu filho \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, valendo cópia desta decisão como mandado.

Aqueles que participarem da Oficina receberão atestado de comparecimento, inclusive para efeito de apresentação aos seus empregadores e à escola.

**1.b) no caso de o filho ter menos de seis anos e não acompanhar os pais na Oficina:**

“Diante dos Princípios Constitucionais da Dignidade da Pessoa Humana e do Melhor Interesse da Criança e do Adolescente, visando a amparar os interesses de \_\_\_\_\_\_, que apresenta tenra idade e já enfrenta a separação dos pais e os possíveis conflitos dela oriundos, encaminho as partes à Oficina de Pais e Filhos, que será realizada no CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA DESTA COMARCA DE \_\_\_\_\_\_, sito na Rua \_\_\_\_\_\_\_\_ , na cidade de \_\_\_\_\_ no dia \_\_\_\_\_\_\_\_, às \*\*:\*\* horas. O programa tem a duração prevista de quatro horas, devendo se encerrar por volta das \*\*:\*\* horas.

Ressalto que a Oficina de Pais e Filhos consiste em um programa educacional interdisciplinar para casais e os respectivos filhos menores, de seis a dezessete anos de idade, em fase de reorganização familiar, desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça, com a ajuda de psicólogos, e com base na experiência de outros países, como Estados Unidos e Canadá, visando a trazer mais paz para a vida deles e a evitar novos conflitos. O programa apoia-se na literatura sobre os efeitos do divórcio e na importância dos pais e demais membros da família buscarem maneiras saudáveis de lidar com o término do casamento. A ruptura dos laços familiares é certamente estressante e traumática para os filhos menores, porém, crises de longa duração são piores, podendo e devendo ser evitadas. Os casais que conseguem lidar de forma positiva com a separação garantem aos filhos um ambiente acolhedor e favorecem para que eles não apenas resistam a essa difícil situação, mas também amadureçam após o divórcio. A Oficina visa justamente a ajudar os casais a lidarem de forma positiva com a separação e a preservarem os filhos de seus conflitos.

Ressalto, também, que a Oficina não visa a avaliar ou julgar os pais, mas, apenas, ajudá-los, bem como seus filhos menores, a superarem esta fase de reorganização familiar, prevenindo novos conflitos, assim como, assegurando a pacificação, objetivo primordial do Poder Judiciário.

Intimem-se pessoalmente as partes, convidando-as para que compareçam à Oficina, mas sem o filho, dada a sua tenra idade, valendo cópia desta decisão como mandado.

Aqueles que participarem da Oficina receberão atestado de comparecimento, inclusive para efeito de apresentação aos seus empregadores.

**1.c) no caso de as partes já terem entabulado acordo no processo:**

Diante dos Princípios Constitucionais da Dignidade da Pessoa Humana e do Melhor Interesse da Criança e do Adolescente, visando amparar os interesses de \_\_\_\_\_\_, que apresenta tenra idade e já enfrenta a separação dos pais e os possíveis conflitos dela oriundos, encaminho as partes à Oficina de Pais e Filhos, que será realizada no CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA DESTA COMARCA DE \_\_\_\_\_\_, sito na Rua \_\_\_\_\_\_, na cidade de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, no dia \_\_\_\_\_\_\_, às \*\*:\*\* horas. O programa tem a duração prevista de quatro horas, devendo se encerrar por volta das \*\*:\*\* horas.

Ressalto que a Oficina de Pais e Filhos consiste em um programa educacional interdisciplinar para casais e os respectivos filhos menores, de seis a dezessete anos de idade, em fase de reorganização familiar, desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça, com a ajuda de psicólogos, e com base na experiência de outros países, como Estados Unidos e Canadá, visando a trazer mais paz para a vida deles e a evitar novos conflitos. O programa apoia-se na literatura sobre os efeitos do divórcio e na importância dos pais e demais membros da família buscarem maneiras saudáveis de lidar com o término do casamento. A ruptura dos laços familiares é certamente estressante e traumática para os filhos menores, porém, crises de longa duração são piores, podendo e devendo ser evitadas. Os casais que conseguem lidar de forma positiva com a separação garantem aos filhos um ambiente acolhedor e favorecem que eles não apenas resistam a essa difícil situação, mas também amadureçam após o divórcio. A Oficina visa justamente a ajudar os casais a lidarem de forma positiva com a separação e a preservarem os filhos de seus conflitos.

A Oficina não visa a avaliar ou julgar os pais, mas, apenas, ajudá-los, bem como seus filhos menores, a superarem esta fase de reorganização familiar, prevenindo novos conflitos, assim como, assegurando a pacificação, objetivo primordial do Poder Judiciário.

Intimem-se pessoalmente as partes, convidando-as para que compareçam à Oficina juntamente com o filho menor, valendo cópia desta decisão como mandado.

Aqueles que participarem da Oficina receberão atestado de frequência, inclusive para efeito de apresentação aos seus empregadores e à escola.

**CONVITE**

Você está convidado(a) a participar da Oficina de Pais e Filhos juntamente com seu filho, se ele tiver de seis a dezessete anos de idade, que será realizada no CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA DESTA COMARCA DE \_\_\_\_\_\_\_, sito na Rua \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, na cidade de \_\_\_\_\_\_, no dia \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, às \*\*:\*\* horas. O programa tem a duração prevista de quatro horas, devendo se encerrar por volta das \*\*:\*\* horas.

A Oficina de Pais e Filhos é um programa educacional interdisciplinar que foi desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça para ajudar você e seu filho menor a superarem esta fase de reorganização familiar. O programa apoia-se na literatura sobre os efeitos do divórcio e na importância dos pais e demais membros da família buscarem maneiras saudáveis de lidar com o término do casamento. A ruptura dos laços familiares é certamente estressante e traumática para os filhos menores, porém, crises de longa duração são piores, podendo e devendo ser evitadas. Os casais que conseguem lidar de forma positiva com a separação garantem aos filhos um ambiente acolhedor e favorecem para que eles não apenas resistam a essa difícil situação, mas também amadureçam após o divórcio.

A Oficina não visa a avaliar ou julgar os pais, mas, apenas, ajudá-los, bem como seus filhos menores, a superarem esta fase de reorganização familiar, prevenindo novos conflitos, assim como, assegurando a pacificação, objetivo primordial do Poder Judiciário.

Sua presença é muito importante. Aguardamos você!

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Juiz(a) de Direito

**AVALIAÇÃO INICIAL**

Obrigado por aceitar o convite para participar da Oficina de Pais e filhos! Sua avaliação é muito importante para o aprimoramento do nosso trabalho, para isso contamos com a sua colaboração respondendo este questionário.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_\_\_DE \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_DE 20\_\_\_\_

Nome (identificação opcional):

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1) Você já ouviu falar da Oficina?

[ ] Sim [ ] Não

2) Como você ficou sabendo?

[ ] Audiência [ ] Amigos [ ] Alguém que já participou [ ] Outros

3) Como você define o seu relacionamento com o seu ex-parceiro?

[ ] Ótimo [ ] Bom [ ] Regular [ ] Péssimo

4) Como você define o seu relacionamento com seu (s) filho (s)?

[ ] Ótimo [ ] Bom [ ] Regular [ ] Péssimo

5) O que você espera da Oficina?

6) Seu filho tem alguma restrição alimentar? Qual?

**Obrigado e boa Oficina!**

**AVALIAÇÃO FINAL**

Obrigado por ter participado da Oficina de Pais e filhos! Sua avaliação é muito importante para o aprimoramento do nosso trabalho, para isso contamos com a sua colaboração respondendo este questionário.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_\_\_DE \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_DE 20\_\_\_\_

NOME (identificação opcional):

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1) QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO COM A OFICINA:

[ ] Muito satisfeito [ ]  Satisfeito [ ]  Pouco satisfeito [ ] Insatisfeito

2) AVALIE A OFICINA SEGUNDO ESTES ASPECTOS:

**Apresentação** [ ] **Ótimo** [ ] **Bom** [ ] **Regular** [ ] **Péssimo**

**Material** [ ] **Ótimo** [ ] **Bom** [ ] **Regular** [ ] **Péssimo**

**Instrutores** [ ] **Ótimo** [ ] **Bom** [ ] **Regular** [ ] **Péssimo**

**Espaço** [ ] **Ótimo** [ ] **Bom** [ ] **Regular** [ ] **Péssimo**

**Duração** [ ] **Ótimo** [ ] **Bom** [ ] **Regular** [ ] **Péssimo**

3) INDICARIA A OFICINA A ALGUÉM?

[ ] Sim [ ] Não

4) ALGUMA OBSERVAÇÃO, RECLAMAÇÃO OU SUGESTÃO SOBRE O TRABALHO REALIZADO?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

5) VOCÊ ACHA QUE A OFICINA O AJUDOU A REFLETIR SOBRE A FORMA DE AGIR EM RELAÇÃO AO SEU EX-PARCEIRO?

[ ] Sim [ ] Não

Se desejar comente sua resposta \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

6) VOCÊ ACHA QUE A OFICINA O AJUDOU A REFLETIR SOBRE A FORMA DE AGIR EM RELAÇÃO A SEUS FILHOS?

[ ] Sim [ ] Não

Se desejar comente sua resposta: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

7) PARA MIM A OFICINA DE PAIS E FILHOS SIGNIFICOU: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

8) VOCÊ GOSTARIA DE SER CONTATADO EM DOIS MESES PARA NOS DIZER SE A OFICINA CAUSOU ALGUMA CONSEQUÊNCIA NA SUA VIDA, NA DE SEU FILHO OU NA DE SEU EX?

[ ] Sim [ ] Não

9) CASO VOCÊ TENHA RESPONDIDO “SIM” À ÚLTIMA PERGUNTA, POR FAVOR, NOS INFORME:

TELEFONE DE CONTATO: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ EMAIL: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**MUITO OBRIGADO!**

Ficha de avaliação – modelo II

**AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES**

**Obrigado por aceitar o convite para participar da Oficina de Pais e filhos! Sua avaliação é muito importante para o aprimoramento do nosso trabalho, para isso contamos com a sua colaboração respondendo este questionário.**

SÃO VICENTE,\_\_\_\_\_\_\_\_\_DE\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_DE 2017

NOME (identificação opcional):

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1) QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO COM A OFICINA:

[ ] Muito satisfeito [ ]  Satisfeito [ ]  Pouco satisfeito [ ] Insatisfeito

2) AVALIE A OFICINA SEGUNDO ESTES ASPECTOS:

**Apresentação** [ ] **Ótimo** [ ] **Bom** [ ] **Regular** [ ] **Péssimo**

**Material** [ ] **Ótimo** [ ] **Bom** [ ] **Regular** [ ] **Péssimo**

**Instrutores** [ ] **Ótimo** [ ] **Bom** [ ] **Regular** [ ] **Péssimo**

**Espaço** [ ] **Ótimo** [ ] **Bom** [ ] **Regular** [ ] **Péssimo**

**Duração** [ ] **Ótimo** [ ] **Bom** [ ] **Regular** [ ] **Péssimo**

3) INDICARIA A OFICINA A ALGUÉM?

[ ] Sim [ ] Não

4) ALGUMA OBSERVAÇÃO, RECLAMAÇÃO OU SUGESTÃO SOBRE O TRABALHO REALIZADO?\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

5) VOCÊ ACHA QUE A OFICINA O AJUDOU A REFLETIR SOBRE A FORMA DE AGIR EM RELAÇÃO AO SEU EX-PARCEIRO?

[ ] Sim [ ] Não

Se desejar comente sua resposta \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

6) VOCÊ ACHA QUE A OFICINA O AJUDOU A REFLETIR SOBRE A FORMA DE AGIR EM RELAÇÃO A SEUS FILHOS?

[ ] Sim [ ] Não

Se desejar comente sua resposta: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

7) PARA MIM A OFICINA DE PAIS E FILHOS SIGNIFICOU:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

8) VOCÊ ACHA QUE A OFICINA DEVERIA SER OBRIGATÓRIA NOS CASOS DE DIVÓRCIO?

[ ] Sim [ ] Não

**OBRIGADA!**

**Certificado – Modelo 1**

**Parabéns!**

A sua participação e empenho na tarde de hoje foram notáveis! Você aprendeu diferentes formas de lidar com os seus sentimentos, pensamentos e com os seus familiares. Agradecemos as contribuições que você deu aos outros participantes da Oficina as quais enriqueceram bastante a nossa tarde. Esperamos que você continue buscando a convivência harmoniosa, inspirada nos princípios da Cultura de Paz e lembrando os benefícios que essa atitude pode trazer para os seus filhos.

 , de de 2017.

JUIZ(A) DE DIREITO COORDENADOR(A) DO CENTRO JUDICIÁRIO

DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA

**CERTIFICADO – Modelo 2**



**CERTIFICADO**

Certifico para os devidos fins, que o(a) Sr.(a) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, participou da Oficina de Pais e Filhos, projeto educacional desenvolvido pelo Conselho Nacional de Justiça, realizado nesta Comarca pelo Centro de Solução de Conflitos e Cidadania, no dia \_\_\_\_\_\_\_\_\_, cumprindo uma carga horária de 4 (quatro) horas-aula, com excelente aproveitamento, destacando-se pelo seu desempenho e interesse nas técnicas de resolução amigável de conflitos.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_,\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Local data

Juiz de Direito Coordenador

do CEJUSC de

Carta de boas-vindas e instruções aos visitantes

**OFICINA DE PAIS E FILHOS DE \_\_\_\_\_\_**

**ORIENTAÇÕES AOS VISITANTES**

É com grande prazer que recebemos a sua visita!

A Oficina de Pais e Filhos tem como objetivo orientar as famílias que enfrentam conflitos jurídicos relacionados ao divórcio ou à dissolução da união estável, nos quais vários ajustes e mudanças pessoais ocorrem. A participação na Oficina pretende auxiliar o casal em vias de separação a criar uma efetiva e saudável relação parental junto aos filhos.

O trabalho pretende também prevenir a alienação parental, na medida em que procura conscientizar o casal, da importância da convivência da criança com ambos, para que construam uma relação positiva e forme por si uma imagem de cada um dos pais.

A Oficina de Pais e Filhos é ministrada em uma única sessão com duração de quatro horas, onde são utilizados vídeos e dinâmicas, por expositores devidamente capacitados para esse fim. Durante a Oficina os participantes poderão expressar-se livremente sobre os temas apresentados, compartilhar experiências, com espaço para questionamentos, discussões e prática das habilidades desenvolvidas.

A Oficina para os filhos é realizada através de atividades lúdicas, trabalho com sucata, desenhos, leitura de livros, apresentação de vídeos e discussões em grupo com os adolescentes.

Enfim, a Oficina de Pais e Filhos foi concebida com a finalidade de resgatar a responsabilidade das pessoas pelas suas próprias vidas, transmitindo aos pais algumas informações relevantes sobre os efeitos negativos dos conflitos para os filhos e o que eles podem fazer para estabelecer uma boa parceria parental, para que suas crianças e adolescentes vivam em um ambiente tranquilo e se tornem pessoas emocionalmente saudáveis. Pretende ainda, transmitir aos filhos algumas ideias para uma melhor adaptação nesse momento de transição familiar.

Este trabalho é aberto a pessoas que estejam interessados em se tornarem multiplicadoras e também a profissionais que queiram reproduzir o curso em outras esferas.

Para que possamos alcançar um grau de excelência em nosso trabalho, contamos com a sua colaboração seguindo as seguintes recomendações:

* + **Identifique-se na entrada e assine a livro de presença.**
	+ Acomode-se no local indicado para visitantes.
	+ Coloque-se na posição de ouvinte e não realize intervenções durante o trabalho. As dúvidas, críticas, sugestões e elogios são bem vindos e poderão ser anotados na ficha de avaliação. Destacamos que ao final da Oficina teremos um momento para conversar sobre o trabalho realizado.
	+ Desligue os celulares e outros aparelhos sonoros.
	+ Não fotografe, filme ou grave a Oficina.
	+ Mantenha o sigilo para preservar os participantes.
	+ Evite conversas paralelas e ao entrar na sala permaneça até o final para não interferir na apresentação da Oficina.

Contamos com a colaboração de todos e nos colocamos à disposição.

**NOSSOS AGRADECIMENTOS!**

**FICHA DE AVALIAÇÃO PARA OS VISITANTES**

Agradecemos seu interesse em conhecer a prática da Oficina de Pais e filhos. Sua avaliação é muito importante para o aprimoramento do nosso trabalho, para isso contamos com a sua colaboração respondendo este questionário. Estamos à disposição para solução de qualquer dúvida.

Data da oficina:\_\_\_\_/ \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_\_ expositor (a): \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_ Profissão: Cidade: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1) Como ficou sabendo da Oficina:

2) Já teve contato com algum material da Oficina? [ ] Sim [ ] Não

3) A Oficina atendeu suas expectativas? [ ] Sim [ ] Não

4) Avalie a Oficina segundo estes aspectos:

**Apresentação** [ ] **Ótimo** [ ] **Bom** [ ] **Regular** [ ] **Péssimo**

**Material** [ ] **Ótimo** [ ] **Bom** [ ] **Regular** [ ] **Péssimo**

**Instrutores** [ ] **Ótimo** [ ] **Bom** [ ] **Regular** [ ] **Péssimo**

**Espaço** [ ] **Ótimo** [ ] **Bom** [ ] **Regular** [ ] **Péssimo**

**Duração** [ ] **Ótimo** [ ] **Bom** [ ] **Regular** [ ] **Péssimo**

5) Você tem sugestões para aprimorar o trabalho?

**Agradecemos sua colaboração!**

CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS E CIDADANIA DA COMARCA DE \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**TERMO DE COMPROMISSO DE EXPOSITOR(A) DA OFICINA DE PAIS E FILHOS**

Aos \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, nesta cidade e Comarca de\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, Estado de São Paulo, no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, na presença da Coordenação do CEJUSC, Dr(a). \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, comigo o Escrevente/Chefe de Seção Judiciário de seu cargo e adiante assinado, compareceu \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, portador(a) da cédula de identidade RG/SP nº\_\_\_\_\_\_\_\_ e inscrito(a) no CPF nº\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, a quem se deferiu o compromisso de bem e fielmente desempenhar as funções de EXPOSITOR(A) DA OFICINA DE PAIS E FILHOS, nas sessões realizadas neste “Centro”, em especial observando-se os seguintes princípios:

I - Independência e autonomia. O expositor tem a liberdade de atuar sem pressão interna ou externa, sendo permitido recusar, suspender ou interromper a sessão se ausentes as condições necessárias para seu bom desenvolvimento;

II – Imparcialidade. O expositor tem o dever de agir sem favoritismo, preferência ou preconceito, assegurando que valores e conceitos pessoais não interfiram no resultado do trabalho, compreendendo a realidade dos envolvidos no conflito familiar;

III – Autonomia da vontade dos envolvidos. O expositor deve respeitar a vontade das partes de participar do procedimento;

IV – Confidencialidade. O expositor deve manter sigilo sobre as informações obtidas durante a realização da Oficina, salvo autorização expressa das partes, violação à ordem pública ou às leis vigentes;

V – Validação. O expositor deve estimular os participantes a perceberem-se reciprocamente como seres humanos merecedores de atenção e respeito;

VI – Neutralidade. O expositor não pode impor, orientar ou formular sugestões quanto ao mérito da disputa concreta dos participantes da Oficina, segundo a sua própria escala de valores;

VII – Empoderamento. O expositor deve estimular os participantes a entenderem que a melhor forma de resolução de seus conflitos é a autocomposição.

Compromete-se também o expositor a não emitir conselhos pessoais ou jurídicos aos participantes da Oficina, por se tratar de programa educacional e preventivo não destinado à orientação de casos específicos.

Prestado, assim, o compromisso, prometeu cumprir com fidelidade, sob as penas da lei, dando-se por ciente da natureza gratuita dos trabalhos e de que esta função honorária não gera vínculo trabalhista e de nenhuma natureza com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e, por consequência, com o Estado. Do que para constar lavrei o presente termo que, lido e achado conforme, vai devidamente assinado. Eu, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, matrícula \_\_\_\_\_\_\_\_), Escrevente Técnico Judiciário/Chefe do Centro Judiciário de Solução de Conflitos, digitei, providenciei a impressão, conferi e subscrevi.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Juiz (a) de Direito

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Expositor